

**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA**  
**SÃO BRÁS DE ALPORTEL**  
**BOLETIM INFORMATIVO n.º 2 - Ano 2017**

# MISERICÓRDIA **ATIVA**

distribuição gratuita

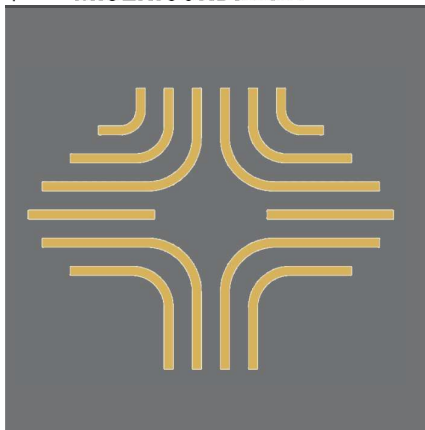
**COMEMORAÇÕES  
DOS 30 ANOS DO LAR**

p. 3

**ESPAÇO DO IDOSO**  
SER IDOSO NÃO SIGNIFICA  
SER INÚTIL p. 5

**PARQUE DE AREIA OU DE  
BORRACHA SINTÉTICO?**  
AS OPINIÕES DIVERGEM p. 8

**CONCERTO SÓLIDÁRIO**  
DA RÚSSIA A SÃO BRÁS POR UMA  
CAUSA NOBRE p. 10



## **Mensagem do Presidente da Assembleia Geral**

### ÍNDICE

3. Decorridos 30 Anos
4. Os Nossos Passeios
5. Dia dos Namorados
5. O Comboio Turístico
5. Espaço do Idoso
6. A Escritora Manuela Ribeiro visita o Centro Infantil
6. Receita Nutriciênciã
7. Carnaval Futurista
7. Dia do Pai
8. Diversão nas Férias da Páscoa
8. Parque de Areia ou Parque de borracha sintético?
9. O Primeiro Provedor
9. O Museu fora de Portas
10. Dos Quatro Cantos do Mundo
10. Concerto Solidário
11. II Encontro de Tradições e Memórias
11. O Baile da Pinha
11. Museologia Social
12. Mérito e Reconhecimento

### FICHA TÉCNICA

Propriedade – Santa Casa da Misericórdia de São Brás de Alportel  
Nº Contr. – 501461906  
Praceta da Misericórdia, n.º 20,  
8150-136 São Brás de Alportel  
Telefone – 289 842 161  
E-mail – geral@misericordiasaobras.pt  
Diretor – Provedor Júlio Pereira  
Revisão – Afonso da Cunha Duarte  
Design Editorial – Ana Bela Lourenço  
Publicação – n.º 2, Maio 2017  
Tiragem – 400 exemplares  
Impressão – Gráfica Comercial  
Depósito Legal – 421961/17  
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

No passado dia 17 de Fevereiro, a Santa Casa da Misericórdia de São Brás de Alportel, comemorou o 86º aniversário da sua fundação. Outra das suas valências, o Lar de Idosos, comemorou 30 anos de apoio à comunidade.

Este serviço estende-se, para além dos idosos, aos mais necessitados do Concelho, pessoas desprotegidas e por vezes abandonadas. No Lar é-lhes dado calor humano, alimentação, higiene, cuidados de saúde e alojamento.

Sinto-me gratificado por, desde meados de 1986 ser sócio-irmão da Santa Casa da Misericórdia de São Brás de Alportel e ter vindo a acompanhar o seu desenvolvimento. Também é merecedora de todos os elogios a enorme dedicação “voluntária” da sua Mesa Administrativa que sabiamente soube sempre gerir os recursos disponíveis sem prejuízo da gestão corrente. O resultado hoje visível é a criação e modernização de um complexo de edifícios e instalações de que hoje todos nos orgulhamos.

Uma palavra também para os funcionários, encarregados e toda a equipa: sem a sua incansável dedicação, certamente teria sido muito difícil alcançar as presentes realizações.

Desde o início de 2016 que se encontra à frente da Direcção da Santa Casa da Misericórdia um novo e jovem Provedor, pessoa com imenso profissionalismo e dedicação, cujas qualidades humanas já demonstradas prevêm um futuro próspero com a preciosa colaboração dos restantes membros que compõem a Mesa Administrativa.

Assim, torna-se possível a Santa Casa da Misericórdia de São Brás de Alportel acompanhar o presente, preparando os desafios do futuro.

Um bem haja,  
**Daniel Cavaco**



## DECORRIDOS 30 ANOS

No dia 2 de fevereiro de 1987 foram admitidos os primeiros colaboradores do recém-criado Lar de Idosos. No dia 12 desse mesmo mês, foram admitidos os primeiros utentes. A inauguração do Lar foi oficializada no dia 15 de fevereiro desse ano. Decorridos 30 anos da abertura, esta Resposta Social (Lar de Idosos) acolhe atualmente 75 utentes e mais de 30 colaboradores.

Durante o mês de fevereiro passado, comemorámos esta efeméride num jantar convívio entre colaboradores, antigos e novos Órgãos Sociais e amigos da Instituição.

Neste jantar foram homenageados funcionários e dirigentes que, durante estes 30 anos, dedicaram parte da sua vida ao serviço desta Resposta Social. A todos eles, aqui fica mais uma vez o nosso agradecimento pelo empenho e dedicação. Com coragem e espírito de sacrifício realizam todas as tarefas diárias que muitas vezes são bem difíceis.

Nestas comemorações foi também recordado o nobre papel social que este Lar de Idosos tem desempenhado no Concelho, ao longo deste tempo. Esta Estrutura Residencial para Pessoas Idosas – ERPI – quer contribuir, de forma ativa, para a manutenção e ampliação da rede de soluções na comunidade de São Brás de Alportel.

O Provedor - **Júlio Pereira**



## LAR - CENTRO DE DIA - APOIO DOMICILIÁRIO APOIO INTEGRADO - REFEITÓRIO SOCIAL



### OS NOSSOS PASSEIOS Fuzeta e Olhão

A Fuzeta é um local sempre agradável de visitar. Os nossos utentes apreciam a brisa da ria, o sentir da areia, o cheiro que vem dos pescadores que chegam com peixe fresquinho.

Enquanto alguns descansam sentados nos bancos voltados para o rio, outros caminham pela calçada. Os mais extrovertidos trocam sorrisos e pequenos diálogos com as pessoas que por ali passam. Pelo meio, um pequeno lanche sabe sempre bem.

O tempo parece fugir e rapidamente são horas de regressar à instituição pois o almoço tem hora marcada. No regresso, pelas conversas que se escutam no autocarro, ouvem-se elogios e agradecimentos, bem como o desejo de voltar brevemente.

Visitar a praça de Olhão é mais um dos passeios que atrai bastante os nossos utentes. Curiosamente, até aqueles que têm muitas limitações físicas se acham capazes de ir, mesmo que o caminhar lhes arranque alguns queixumes.

Eles gostam de observar, tocar nos produtos expostos e falar com as pessoas que estão a vender. Recordam com nostalgia o tempo em que faziam as suas compras.

Nos seus olhos vê-se um brilho especial e alguns aproveitam mesmo para comprar um saquinho de bolos típicos que dividem com os amigos. Quando regressam, passam o resto do dia a relatar o passeio às colegas que não foram.

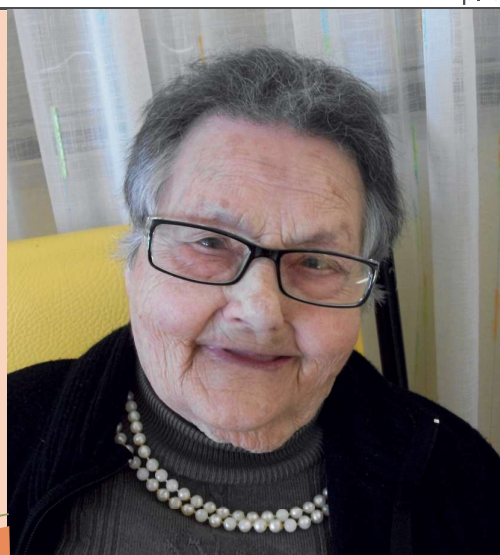


## DIA DOS NAMORADOS

Quem pensa que o Dia dos Namorados é somente para os mais novos, desengane-se. Este dia é vivido com muita nostalgia pelos mais velhos. Nos dias que antecedem a data, vão-se construindo pequenas ideias em conjunto para se criarem poemas sentidos:

O meu amor é um livro  
Que ainda não foi lido,  
Ainda nunca fez sofrer  
Para agora ser sofrido.

Tenho um amor tão grande  
Que não o sei definir,  
São palavras de amor  
Todas elas fazem rir.



## O COMBOIO TURÍSTICO em Tavira

Visitar a cidade de Tavira não parece ser nada de especial, principalmente para quem a conhece.

Desta vez tratou-se de uma visita especial: um passeio de comboio turístico. O silêncio entusiasmante conseguiu exprimir mais do que muitas palavras. O brilho no olhar e os sorrisos tímidos foram uma constante desde o início ao fim da viagem. No final, os nossos utentes ainda acharam que a viagem havia sido muito curta. A verdade é que, quando estamos felizes, nem sentimos o tempo passar. Foi um passeio inesquecível.



## ESPAÇO DO IDOSO

À medida que a pessoa envelhece, o corpo responde cada vez menos. Tudo isso faz parte do processo de envelhecimento.

Porém, ser idoso não significa ser inútil. Ao longo de tantos anos, as pessoas vão enriquecendo os seus conhecimentos e basta ouvi-los com prazer para perceber que têm muito para ensinar. Por isso importa perceber a verdadeira magia de um espírito jovem embora com avançada idade. Eis o resultado de um dos vários momentos com uma senhora que já viveu mais de um século:

“Aqui está o senhor Mancebo  
Com o lencinho ao pescoço.  
E aqui estou eu p'ra ser seu moço.  
O senhor vem p'ra alguma via?  
Na verdade é só para passar o tempo:  
- São vícios da mocidade.  
A sua mana foi à quinta,  
A solteira ficou em casa  
Com um capacho sem asa.  
Quis-se abanar e ser distinta,  
Jurou, p'ra que ninguém a desmintia.  
Muitos sabem que foi certo  
Porque cheirou a queimado  
Naquela rua bem perto.”

Antónia Pereira, 103 anos



## O CENTRO INFANTIL ANTÓNIO CALÇADA

### A Escritora Manuela Ribeiro visita o Centro Infantil

Maria Manuela Saraiva Dias Ribeiro, natural das Caldas da Rainha, é licenciada em Estudos Germanísticos pela Universidade de Lisboa. Tem conhecimentos de várias línguas e tem feito por isso inúmeros trabalhos de tradução para empresas e editoras. Pratica a docência desde 1991, lecionando de momento as disciplinas de Português (2.º Ciclo) e Inglês (2.º e 3.º Ciclos). É autora de variados livros infanto-juvenis, como por exemplo a colecção “Aventuras de Miguel e Ricardo”, “Castanho e Branco”, “Versos para Meninos que Comem a Sopa Toda” entre outros.

No passado dia 17 de Fevereiro, esta escritora visitou a nossa Instituição e contou, com recurso a fantoches, algumas histórias dos seus livros que encantaram as crianças. No final, foi brindada, como forma de agradecimento, com prendinhas elaboradas pelas crianças: bolachinhas de baunilha e canela e um postal. Estas prendas foram inspiradas nos livros da autora "Uma Letra, Mil Palavras" e "Castanho e Branco".

Ana Pulquério

## RECEITA NUTRICIÊNCIA

### Papas de Milho com Sardinhas

O Centro Infantil participou neste ano letivo no Projeto Nutriciências juntamente com outras Misericórdias do país. Está a ser exibida desde o dia 4 de março, na RTP1, pelas 12 hrs, uma rubrica dedicada a esta temática. De entre as inúmeras receitas confeccionadas pelas famílias participantes no projeto, foram seleccionadas 30, de norte a sul do país, de entre as quais a da família Almeida, de São Brás de Alportel. Trata-se de um típico prato regional, o qual damos a conhecer.

#### Ingredientes:

500 gramas de milho para papas (triturado)  
3 dentes de alho picados  
azeite q. b.  
água q.b.  
pimenta q.b.  
500 gramas de sardinhas  
300 gramas de tomate picado  
1 cebola picada  
1/2 pimento verde em tirinhas  
1/2 pimento vermelho em tirinhas  
1 folha de louro  
sal q.b.

Demolhar o milho durante algumas horas em água fria. Cozinhar o milho em lume brando em bastante água. Adicionar-lhe sal e um fio de azeite até o milho ficar macio. Fazer um refogado com cebola, alho, louro, azeite e tomate. Depois do tomate estar meio cozinhado, deve-se temperar com uma pitada de sal e de pimenta. Juntam-se então as sardinhas e os pimentos. Se necessário, pode-se juntar um pouquinho de água. Depois das sardinhas estarem estufadas, pode-se adicionar um pouco do caldo e juntá-lo às papas. Servir as papas de milho e as sardinhas com tomate por cima.



Foto da família Almeida  
Artigo elaborado por: Célia Ramos



## CARNAVAL FUTURISTA

### O Centro Infantil em grande estilo

Tendo como pano de fundo o projecto pedagógico intitulado “São Brás Ontem, Hoje e Amanhã” (orientador de todas as atividades nestes últimos 3 anos) neste ano letivo de 2016/2017 realçou-se o Futuro. Por esse motivo a temática do Carnaval centrou-se em ideias futuristas sendo que todas as salas do pré-escolar e creche trabalharam esse tema com as crianças, elaborando fatos próprios e especiais para a ocasião.

Optando por materiais recicláveis como o papel, o cartão e o plástico, construíram-se figurinos interessantes e coloridos que tiveram o seu destaque no desfile da Vila.

Contamos com a participação de todas as crianças. Muitos pais aderiram à brincadeira e também participaram no desfile junto com os pequeninos e suas educadoras.

Andreia Calisto



## DIA DO PAI

Atualmente, é um dia muito importante na nossa sociedade; esquecido antigamente, lembrado hoje, a verdade é que a relação pai-filho tem vindo a sofrer grandes alterações ao longo dos séculos. Inicialmente assumindo um papel autoritário, hoje cada vez mais, tende para ser um amigo, parceiro de brincadeiras e herói; um ser que consegue vencer tudo e todos.

No Centro Infantil não deixamos passar em branco o dia 19 de março e este ano preparámos uma festinha surpresa e umas prendinhas feitas com amor e dedicação. Na Creche a festinha realizou-se na Bebeteca, espaço amplo com vários materiais didáticos para a criança e o pai explorarem. No Pré-escolar, o hall de entrada foi local de várias experiências e sensações relacionadas com o futuro.

Anabela Fernandes





## DIVERSÃO NAS FÉRIAS DA PÁSCOA

Durante a primeira quinzena de abril decorreram atividades lúdicas e recreativas com as crianças do ATL (1º e 2º ciclos) devido à interrupção letiva da Páscoa.

Assim sendo, foi desenvolvido um plano de atividades lúdicas que integrou áreas como o desporto, música, trabalhos manuais, jogos de mesa, jogos em equipas, passeios e visitas ao exterior. O objetivo passou não somente por proporcionar momentos de brincadeira e diversão mas também por desenvolver valores sociais e comportamentos de respeito entre eles e as educadoras e de uns para com os outros.

Deste plano de atividades, destacamos o dia passado no Monte dos Marafados, onde todos puderam realizar desportos radicais como tiro ao alvo e *rappel* e ainda fazer escalada.

Dentro da Instituição foram desenvolvidas atividades como Caça ao Tesouro, Gincana desportiva e jogos de mesa, com o objetivo de ensinar os participantes a importância do trabalhar em equipa.

Andreia Calisto

## PARQUE DE AREIA OU PARQUE DE BORRACHA SINTÉTICO?

*O Centro Infantil António Calçada dispõe de dois tipos de pisos nos parques infantis: areia no parque de maior dimensão e sintético no espaço de A.T.L. As opiniões sobre a melhor escolha, divergem.*

O parque de areia foi inaugurado em 1982, tendo a sua estrutura sido cogitada de forma a possibilitar o escoamento das águas para assim permitir a sua utilização em qualquer época do ano. Este foi equipado com materiais diversificados e adaptados à idade das crianças que os iriam utilizar. Ao longo do tempo tem vindo a ser melhorado com vedação e substituição dos seus elementos de lazer. Requer uma grande preocupação com a sua manutenção, procedendo-se regularmente à limpeza, desinfeção e substituição da areia.

O parque com piso de borracha sintética existe há cerca de 10 anos. Requer cuidados de higiene mais simples como limpar e lavar, embora tenha também uma durabilidade limitada. Tal como a areia, tem como vantagens o amortecimento das quedas (embora possa ferir provocando efeito de queimadura), é antiderrapante e de secagem rápida. No entanto, quando as temperaturas são mais elevadas, o piso torna-se muito quente, sobressaindo o cheiro a borracha.

Cada vez mais os psicólogos, pediatras, pedopsiquiatras e outros especialistas ligados à educação falam na importância do brincar em contato com a natureza. Como é recomendado no Manual de Educação Infantil, deve ser valorizada a manipulação de vários elementos naturais e reforçadas as noções de textura, peso, classe, quantidade, etc.(...)

Assim sendo, podemos considerar a areia um material com muitas características benéficas ao desenvolvimento da criança, pois estimula a imaginação, desperta os sentidos, fomenta o desenvolvimento da motricidade fina e grossa, e fomenta a socialização.

Nos tempos de hoje em que as crianças estão cada vez mais confinadas aos espaços de um apartamento, é fundamental a existência de espaços exteriores que lhes permitam brincadeiras diversificadas e enriquecedoras. Os parques infantis do Centro Infantil, feitos de areia ou de materiais sintéticos, são disso um bom exemplo.

Marta Custódio





### O PRIMEIRO PROVEDOR da Santa Casa da Misericórdia de São Brás de Alportel

O Padre João de Sena Neto nasceu na Luz de Tavira. Percorreu várias paróquias do Algarve desempenhando variados cargos: Paderne, Santa Maria do Castelo (Tavira), Alcoutim, Pereiro, Giões, Cachopo, Vaqueiros e Martinlongo.

Em São Brás de Alportel foi nomeado Padre Ajudador em 1917 e com algumas interrupções, aqui viveu até à sua morte em 1962. Em 1919 fundou a primeira banda de música. A partir de 1923 fez parte da Comissão Administrativa do Concelho. Volta a integrar o elenco municipal em 1926 e 1930. Em 1932 foi nomeado presidente da Câmara. Em 1936 e 1942 regressou à administração do município.

O seu nome surgiu associado a melhoramentos sensíveis do Concelho como a chegada da eletricidade e a inauguração da ligação telefónica. Fundou a Santa Casa da Misericórdia em 1931 tendo sido o seu primeiro provedor.

Em 1939, como provedor, recebe um edifício inacabado destinado a hospital e que mais tarde se converterá no seu atual edifício sede. Da mesa administrativa faziam então parte também João de Sousa Uva Cristina (tesoureiro) e Jaime Rodrigues de Passos Pinto (secretário).



### O MUSEU FORA DE PORTAS

Museu aberto, museu vivo, museu de comunidade, etc, etc, são expressões que já nos são familiares. É desta maneira que todos os meses o nosso Museu visita alguns espaços do Concelho levando consigo objetos e conversas interessantes. São estímulos que constituem para as pessoas desses lugares, o mote para alguns momentos de reflexão, diluídos num ambiente de harmonia e amizade.

Todas as terceiras terças-feiras do mês, na parte da tarde, o Núcleo Museológico do Alportel recebe a atividade FMId – Fotografia, Memória e Identidade. Aí, a fotografia antiga é o pretexto para rebuscarmos na nossa memória as pessoas há muito esquecidas, os lugares que o tempo alterou irreversivelmente, os costumes, as dificuldades por que passámos... é afinal a soma das vivências que fizeram de nós o que somos hoje. Ficarão registadas no museu como legado para as futuras gerações.

No final de cada mês, invariavelmente na última terça-feira, vamos à Serra, ao sítio dos Parises. Aí, os objetos levados do museu, fazem dueto com as cantigas e rezas, conservadas como tesouros, na lembrança das pessoas do lugar.

O trabalho, o modo de vida comunitário, as crenças, a religiosidade, os momentos de alegria, as cantigas... tudo vem à toda como espelho do seu feitio moldado pela rudeza do meio.

Emanuel Sancho



## Dos quatro cantos do mundo...

A permanência de estudantes de museologia estrangeiros no nosso Museu parece estar a tornar-se numa saudável rotina. No último ano, investigadores vindos do Brasil, Itália, Alemanha, França e Rússia passaram por São Brás de Alportel. As suas estadias variaram entre as 2 semanas e os 2 meses.

São em geral alunos ou alunas dos últimos anos de universidades estrangeiras que procuram práticas inovadoras no campo dos museus. As experiências aqui adquiridas deverão contribuir para as suas teses de mestrado ou doutoramento.

O Museu parece conviver de maneira perfeita com este movimento constante: os que chegam e partem, as residências académicas, os estágios, os projetos de inserção, os grupos temáticos. Este movimento constante é mesmo um dos alimentos do museu – um ambiente fecundo – feito de olhares diversos em permanente renovação: multiculturalidade, pluridisciplinariedade, heterogenia...

## CONCERTO SOLIDÁRIO

### DA RÚSSIA A SÃO BRÁS, POR UMA CAUSA NOBRE.

Os Amigos do Museu do Traje dedicam-se à dinamização cultural dos espaços do Museu e partilham os valores do compromisso assumido pela Santa Casa da Misericórdia. Assegurar a melhoria das condições e da qualidade de vida da comunidade em geral e em particular dos mais desfavorecidos é um dos seus objetivos. A solidariedade social e a entreeajuda são os pilares fundamentais numa sociedade responsável e ativa.

Aliando a cultura à ação social, os Amigos do Museu, promoveram um evento de angariação de fundos para a pequena Miriam que sofre de paralisia cerebral. Neste contexto, no dia 17 de fevereiro de 2017, no Museu do Traje, realizou-se o concerto solidário intitulado “São Petersburgo vem a São Brás” pelo grupo “Leviticus”, da Rússia. O concerto foi um grande sucesso. Proveniente da bilheteira e de donativos angariou-se a quantia de 2340€. A receita do evento reverteu na totalidade para os tratamentos da pequena Miriam e aquisição de material de apoio à fisioterapia.

O grupo “Leviticus” já actuou em Israel, Hong Kong, Inglaterra e América, tendo sido a primeira vez que estiveram em Portugal. Os músicos tocaram piano, balalaica, flauta de pan e clarinete. Tivemos o privilégio de ver e ouvir o instrumento tradicional de cordas múltiplas mais antigo da Rússia, a “gùsli”!

O evento teve o apoio do reverendo Ronald McCracken e colaboração do Exército da Salvação de São Brás de Alportel. A Miriam e a sua mãe estiveram presentes no evento.

Vânia Mendonça



## II ENCONTRO DE TRADIÇÕES E MEMÓRIAS



No passado dia 11 de março, o Museu do Traje voltou a ser palco do II Encontro São Brás de Alportel: Tradições e Memória, um evento organizado pelo Rancho Típico Sambrasense, Câmara Municipal, Junta de Freguesia e Museu do Traje de São Brás de Alportel.

A Tradição Musical do Barrocal Algarvio, trazida por Hélder Faustino Raimundo, docente da Universidade do Algarve, foi o tema que marcou o início deste Encontro. A evolução da Palavra ao longo do tempo foi a intervenção que se seguiu, proferida por Rui Soares, Presidente da Associação Internacional de Paremiologia, que se dedica ao estudo dos provérbios.

Cristina Fé Santos, da Universidade de Évora, e Vítor Ribeiro, da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa, reavivaram memórias sobre a história de uma das mais antigas, embora bem presente no imaginário de alguns presentes, pousadas portuguesas: a Pousada de São Brás.

Da Universidade de Coimbra, o são-brasense José d'Encarnação, veio recordar o valor histórico e patrimonial dos Canteiros de São Brás. O dia culminou com a intervenção de Otilia Eusébio, Presidente da Associação das Terras e das Gentes da Dieta Mediterrânica, que nos revelou, para gáudio da plateia, como a nossa Cozinha pode ser uma Farmácia.

Ao longo do dia, oradores e profissionais de renome convidaram-nos à discussão das tradições, dos saberes, e da memória que percuta ao longo das gerações, redescobrimo valiosos tesouros do património são-brasense e, também, do Algarve.

Tiago Parreira

## O BAILE DA PINHA

Com a sala do Museu esplendorosamente decorada e repleta de gente, no último 12 de março, já com cheiro a primavera, realizou-se mais uma vez, o Baile da Pinha. O momento de maior emoção foi naturalmente a "dança da pinha" ou "dança das fitas". A enorme pinha, envolvida por dezenas de fitas coloridas, estava pendurada no tecto, mesmo ao meio da sala.

Ao longo da dança, a Filomena Mendonça, animadora-mor do baile, foi chamando os pares que se dirigiam à pinha, puxando por uma das fitas. Os prémios foram saindo um a um ao som de grandes aplausos. O complexo mecanismo da Pinha funcionou desta vez na perfeição.

É sempre assim. Nas terceiras terças-feiras de cada mês, o nosso Museu abre as suas portas para o seu Baile Popular, sempre com um tema renovado. É o Clube do Museu no seu melhor!



## RECONHECIMENTO E MÉRITO



Ao celebrarmos o 30º aniversário da abertura desta Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, agradecemos a todos os que, com trabalho, empenho e dedicação, cuidaram e continuam a cuidar daqueles que mais precisam. Prestamos a nossa homenagem aos que ergueram este Lar de Idosos, inaugurado em 15 de fevereiro de 1987: Mesa Administrativa – Abílio Barros, Prior J. Cunha Duarte e José Cavaco. Mesa da Assembleia Geral – Daniel Cavaco, Joaquim Marcos e José B. Viegas. Definitório – Joaquim D. Rodrigues “Alcarias”, Francisco A. Neves e Manuel Bento. Diretora – Cidália Nunes. Colaboradores(as) – Cecília Alves, Eulália Pereira, Rosa Pereira, Leonor Brito, Zélia Magro, Francisco Clara Neves, Inélida Gonçalves, Isilda Viegas, Lídia Viegas, Elvira Conceição, Nélida Inácio e Olívia Sereno. Todos juntos construíram o futuro.

O Provedor

**Júlio Pereira**

**Santa Casa da Misericórdia**  
São Brás de Alportel



### CONTACTOS

Praceta da Misericórdia, 20  
8150-136 São Brás de Alportel

Contactos:

Telefone: 289 842 161

Fax: 289 841 985

E-mail: [geral@misericordiasaobras.pt](mailto:geral@misericordiasaobras.pt)

Horário da secretaria – de segunda a sexta  
Dias 1 a 8 de cada mês; das 9 às 13h e das 14 às 19h  
Restantes dias – das 9 às 13h e das 14 às 17h



### BREVEMENTE

**SANTOS POPULARES**  
MARCHA DO CLUBE DO MUSEU

**ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO**  
OS NOSSOS FINALISTAS